

## «Místicos e Peregrinos»

“Na realidade, ninguém inventa caminhos. Os caminhos são-nos dados pela transcendência da vida, liberdade de Deus. Porque há liberdade, assim podemos ser livres e ir mais além; por que há bondade, assim podemos ser habitados pelo amor e crescer no amor; porque há luz, assim podemos ser filhos da luz, pés, rosto e coração de luz; porque há inteligência, assim podemos crescer na inteligência dos valores da dignidade.

A transcendência abre para nós a condição de nómadas. A transcendência de Deus, a sua presença e a sua ausência, faz-nos caminhar e crescer, ser peregrinos.

Todos os que caminham na fé tornam-se peregrinos. O amor de Deus desafia-nos à transcendência, à transformação, à insegurança.

E quando as nossas fragilidades se misturam com as fragilidades dos outros, e a consciência da fragilidade fica mais clara, mais fácil poderá brilhar para nós a luz da transcendência e mais cedo poderemos buscar a integração das nossas fraquezas: «quando sou fraco é que sou forte», pela graça de Deus (2Coríntios 12,10).

Peregrinos ajudam-se na estrada, repartem o pão, curam as feridas, partilham as alegrias e as dores, animam-se uns aos outros a perseverar no caminho.

Os peregrinos são pessoas que fazem a experiência do Mistério e caminham no Mistério: Escondido em Deus, revelado em Jesus, presente na Criação inteira, vivido e celebrado na Igreja, ação de amor, Mistério do Amor (1João 1,1-4).

Peregrinos são pessoas místicas que fazem a experiência da verdade, da bondade e da beleza e vivem na comunhão do amor essência, unificador e reconciliador de todas as suas energias. São pessoas “de coração manso e humilde”, que vivem a paz e promovem a paz, habitadas de misericórdia, solidariedade e fraternidade, próximas de tudo o que vive, na comunhão da vida.

Na comunhão do Ser, Deus Amor, Trindade Santa, elas aprendem a ser e perseveram, na alegria e nas adversidades, como pessoas de luz. Conseguem ver o reverso da vida, descobrir no fundo de tudo, através e para lá de tudo, a presença do Amor Criador.

Pessoas místicas sentem que o «eu» é um «nós» e que o «nós», assim como o «eu», é um encontro, onde vivem a folhinha mais tenra, o bichinho mais frágil, o grão de areia, o ar que respiramos, a água que bebemos, as pessoas que nos geraram, aquelas que nos educaram, os companheiros de estrada, a natureza inteira, o Amor Criador que nos habita nos abraça num só, em movimento solidário, sem fim.

Pessoas místicas são capazes de um olhar novo de profetas, presença «interpeladora, agressiva e rebelde» do Deus libertador. Fortalecidas pela experiência do amor fonte, permanecem na esperança, mesmo nas situações de desgraça. Como Moisés, fazem a experiência do Deus amigo, «O Senhor falava com Moisés face a face, como um homem fala com o amigo» (Êxodo 33,11), próximo, presente em todas as horas, libertador, Senhor do caminho, do projeto da vida.

Pessoas místicas levantam e fincam as estacas, no chão da História, como pessoas livres, desapegadas, compromissadas na libertação da Humanidade.

Caminham na inspiração de Deus, são pessoas desta vida e para além desta vida, misturando na vida as realidades da Terra e do Céu, o eterno e o efêmero, o amor e o desamor, num grau elevado de consciência e de experiência da finitude e da infinitude.

Para os místicos não há confusão em viver o «já» e o «ainda não» do Reino de Deus. Sabem que o já tem a força do que virá, e o que virá está agora na experiência de amor do seu coração eterno e frágil, em tensão de crescimento para a plenitude.

Pessoas místicas fazem a experiência da totalidade da vida, do Céu e do inferno, do bem e do mal, do sofrimento e da alegria, e deixam-se conquistar pela máxima alteridade que é a presença de Deus, revelado e oculto, encarnado e totalmente outro.

É a experiência do Amor que reconcilia a vida, Amar de Amor de Deus, que estoura as fronteiras e nos dá o dom de comungar em nós tudo o que está além de nós, como mistério de simplicidade, de amor e de luz. Os peregrinos abraçam-se, o amor caminha no chão,

Encarnação é encontro, a luz do aqui e agora, o amor é uma estrada na estrada do Amor”.

(P. José Luís Coelho, CSh, Místicos e Peregrinos, in SNPC).

## PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «não se perturbe o vosso coração. Se acreditais em Deus, acreditai também em Mim. Em casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, Eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos um lugar e virei novamente para vos levar comigo, para que, onde Eu estou, estejais vós também. Para onde Eu vou, conheceis o caminho».

Disse-Lhe Tomé: «Senhor, não sabemos para onde vais: como podemos conhecer o caminho?»

Respondeu-lhe Jesus: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. Se Me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. Mas desde agora já O conheceis e já O vistes».

Disse-Lhe Filipe: «Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta».

Respondeu-lhe Jesus: «há tanto tempo que estou convosco e não Me conheces, Filipe? Quem Me vê, vê o Pai. Como podes tu dizer: ‘Mostra-nos o Pai?’ Não acreditas que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim próprio; mas é o Pai, permanecendo em Mim, que faz as obras. Acreditai-Me: Eu estou no Pai e o Pai está em Mim; acreditai ao menos pelas minhas obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em Mim fará também as obras que Eu faço e fará ainda maiores que estas, porque Eu vou para o Pai» (João 14, 1 - 12).

### Acção:

- «**Eu sou o caminho, a verdade e a vida**»: **“todos os que caminham na fé tornam-se peregrinos. O amor de Deus desafia-nos à transcendência, à transformação, à insegurança”** (P. José Luís Coelho).

**Boletim Paroquial**  
**Santa Maria Maior de Barcelos**  
**São Martinho Vila Frescainha**  
**São Pedro Vila Frescainha**

N.º 128 - 04 - 10 / 05 / 2026

**COMUNIDADES**  
**in forma ação**



## SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

**Segunda-feira - 04/05/2026** (*Semana V do Tempo Pascal*)  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Aniv de Adosinda Arantes da Silva e marido / Carolina Gonçalves Marques, marido e familiares.  
- **15:30h (Igreja do Terço):** Em honra de São Bento / Elvira Pimenta Barroso.

**Terça-feira - 05/05/2026** (*Semana V do Tempo Pascal*)  
- **19:00h (Igreja Matriz):** 30º dia de Manuel José das Dores Silva / Domingos Ferreira da Cruz / Pais de João Loureiro / Manuel Augusto Ferreira dos Santos Fernandes.

**Quarta-feira - 06/05/2026** (*Semana V do Tempo Pascal*)  
- **09:00h (Capela de S. José):** Em honra de São José e pelos agonizantes e moribundos.  
- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço / Em acção de graças pelo aniv de nasc de Epifânia Samuo / Ana Maria da Silva Pereira.

**Quinta-feira - 07/05/2026** (*Semana V do Tempo Pascal*)  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Em acção de graças ao Sagrado Coração de Jesus, em honra de Nossa Senhora e de São José / Aniv de Manuel Matos Rios Novais e esposa / António Fernandes Pereira, pais e cunhado.  
- **19:00h (Igreja Matriz):** 30º dia de António da Silva Pereira / Amélia Alda Amaral Neiva.

**Sexta-feira - 08/05/2026** (*Semana V do Tempo Pascal*)  
- **08:00h (Senhor da Cruz):** *Bênção dos Peregrinos.*  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Manuel António Oliveira Lopes.

**Sábado VI da Páscoa - 09/05/2026**  
- **11:00h (Igreja Matriz):** Bodas de Ouro de António do Amor Divino Lopes Vilas Boas e Maria da Glória Novais da Rocha.  
- **12:00h (Senhor da Cruz):** Casamento de Carlos Miguel Lemos Duarte Cardoso e Marta Sofia Pacheco Ribeiro.  
- **16:30h (Capela de S. José):** Rui Nuno Silva Loureiro.  
- **17:30h (Igreja Matriz):** 1º aniv de Fernando da Silva Durães / Carlos Manuel Vieira Ferreira / Bernardino Pereira da Costa.

**Domingo VI da Páscoa, Ano A - 10/05/2026**  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Maria Arminda Fernandes da Costa / Arminda dos Prazeres Ferreira / Maria La Salette Poças Andrade e familiares / Rosa Silvestre Lourenço Alves Pereira.  
- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior / Aniv de nasc de Maria Arminda Fernandes da Costa / Crispim da Cruz Gonçalves / Maria da Conceição da Silva Durães.  
- **15:30h (Igreja do Terço):** Manuel Araújo.

## SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

**Sábado - 09/05/2026** (*Domingo VI da Páscoa, Ano A*) - **19:00h:** Aniv de Francisco Ferreira da Silva (*irmão, Armindo*) / Aniv de nasc de Maria da Glória Carvalho Ferreira (*sobrinhas*) / Rodrigo Martins, esposa e filho (*Maria dos Prazeres*) / Sátiro Costa Carvalho e genro, Manuel Joaquim / António Oliveira da Cruz e família (*esposa*) / José António Faria Ribeiro Novo (*esposa*) / Maria Alzira Ferreira Barbosa (*família*) / Maria Ernestina Costa Marinho Rodrigues (*marido*) / Maria Luísa Vilas Boas e António da Silva Carvalho (*Isabel Carvalho*) / Maria Isolete Silva Andrade e Joaquim Figueiredo Mendes / Beatriz Cardoso Gomes (*família*) / Felisbina Fernandes Carvalho, marido e filho (*filho e netos*) / Maria Teresa Duarte Ferreira e António de Araújo Carvalho / Joaquim da Silva Carvalho e esposa (*filhos*) / Membros, vivos e falecidos, da família Mendes / Maria Cândida Fernandes Gonçalves Pereira Araújo (*Coração de Jesus*).

**Domingo VI da Páscoa (Ano A) - 10/05/2026 - 11:00h:** João da Silva Bouças e sogro (*família*) / João Martins da Silva (*esposa*) / Maria da Conceição Miranda Alves do Vale e familiares / Pai e irmãos de Fátima Rosas e Maria da Conceição Gomes Rodrigues.

## SÃO PEDRO - Vila Frescainha

**Domingo VI da Páscoa (Ano A) - 10/05/2026 - 09:30h:** Acção de graças a Santo António (*Glória Ribeiro*) / Aniv de Manuel Lopes Ribeiro e esposa (*filha, Glória*) / Aniv de Maria Alice Martins Costa / Aniv de Maria Alice Vilas Boas Soares (*irmã, Maria*) / Aniv do tio, José, pais e sogros de Elisa Fonseca / Aniv de António Neves Ribeiro (*esposa e filhos*) / Aniv de nasc de José da Costa Miranda (*filha, Carla*) / Teresa Martins Baptista de Sousa Ferreira (*marido*) / Maria do Carmo Gomes Costa (*filhas e marido*) / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (*marido*) / Paulo Alves Silva e Maria Faria Cardoso (*Carolina*) / Glória Lopes da Silva e marido (*família*) / Ana Silva Fernandes, marido, neto e genro (*filha, M<sup>a</sup> José*) / José Fernandes Carvalho (*esposa*) / Fábio David Cordeiro Veloso, avós, tio e Susana Margarida Bajão Gonçalves / Pais de José Luís Miranda Castro / Joaquim Lourenço Pereira e família / Rosa da Silva Reis.

## “Conhecimento recíproco”

«O Senhor da vida conhece-nos e ilumina o nosso coração com o seu olhar de amor». Com efeito, cada vocação só pode começar a partir da consciência e da experiência de um Deus que é Amor (cf. 1 Jo 4, 16): Ele conhece-nos profundamente, contou os cabelos da nossa cabeça (cf. Mt 10, 30) e para cada um pensou um caminho único de santidade e serviço.

No entanto, este conhecimento deve ser sempre recíproco: somos convidados a conhecer Deus através da oração, da escuta da Palavra, dos Sacramentos, da vida da Igreja e da doação aos irmãos e irmãs. Tal como o jovem Samuel, que durante a

noite, talvez de forma inesperada, ouviu a voz do Senhor e aprendeu a reconhecê-la com a ajuda de Eli (cf. 1 Sam 3, 1-10), também nós devemos criar espaços de silêncio interior para intuir o que o Senhor deseja para a nossa felicidade.

Não se trata de um saber intelectual abstrato ou de um conhecimento erudito, mas de um encontro pessoal que transforma a vida. Deus habita no nosso coração: a vocação é um diálogo íntimo com Ele que, apesar do ruído por vezes ensurdecedor do mundo, nos chama, convidando-nos a responder com verdadeira alegria e generosidade.

«Noli foras ire, in te ipsum redi, in interiore homine habitat veritas – Não saias de ti mesmo, volta para dentro de ti, a Verdade habita no homem interior». Mais uma vez, Santo Agostinho lembranos como é importante aprender a parar, construindo espaços de silêncio interior para poder ouvir a voz de Jesus Cristo.

Queridos jovens, escutai esta voz! Escutai a voz do Senhor que vos convida a viver uma vida plena, realizada, fazendo frutificar os próprios talentos (cf. Mt 25, 14-30) e pregando as próprias limitações e fraquezas na gloriosa Cruz de Cristo. Parai, portanto, em adoração eucarística, medita

assiduamente a Palavra de Deus para a viverdes todos os dias, participai ativa e plenamente na vida sacramental e eclesial. Desta forma, conhecereis o Senhor e, na intimidade própria da amizade, descobrireis como doar-vos no caminho do matrimónio ou do sacerdócio, ou do diaconato permanente, ou na vida consagrada, religiosa ou secular: cada vocação é um dom imenso para a Igreja e para quem a acolhe com alegria.

Conhecer o Senhor significa, antes de tudo, aprender a confiar n'Ele e na sua Providência, que superabunda em cada vocação (Papa Leão XIV, *Mensagem para o Dia Mundial das Vocações 2026*).